

VESTIBULAR 2018

unesp



004. PROVA DE
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO
01.07.2018

- Assine com caneta de tinta preta apenas no local indicado. Qualquer identificação fora do local indicado acarretará a atribuição de nota zero a esta prova.
- Esta prova contém 12 questões discursivas e uma proposta de redação.
- A resolução e a resposta de cada questão devem ser apresentadas no espaço correspondente, utilizando caneta de tinta preta. Não serão consideradas questões resolvidas fora do local indicado.
- Esta prova terá duração total de 4h30 e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 1h, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

LINGUAGENS E CÓDIGOS
(Questões 25 – 36)

Nome do candidato

Número de matrícula



FUNDAÇÃO
vunesp

Questão 25

Examine a tira do cartunista americano Bill Watterson (1958)



- a) No último quadrinho da tirinha, Calvin coloca em prática – linguisticamente – aquilo que tenta esclarecer a seu tigre a respeito do ato de “verbar” palavras. A partir dessa informação, indique de modo detalhado qual a função sintática dos itens que compõem o balão de fala de Calvin no último quadrinho.
- b) A tirinha explora uma explicação sobre uma prática linguística ao mesmo tempo em que encena essa prática. Esse gesto faz com que ela se aproxime de uma das funções da linguagem de Roman Jakobson. Que função seria essa? Justifique.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

Blank area for the student's resolution and response.

Leia o trecho inicial da peça O Bem-Amado, do escritor Dias Gomes (1922 - 1999), para responder as duas questões.

Odorico lê um exemplar de A Trombeta, o jornaleco local. Seu rosto revela profunda indignação.

ODORICO (Resmunga, enquanto lê.) Patife! Canalha! (Amarrota o jornal violentamente e atira-o ao chão. Põe-se a andar nervosamente de um lado para o outro, e por fim senta-se à sua mesa, parecendo a ponto de ter um colapso.)

DOROTÉA – (Entra quase marcialmente) Bom-dia, senhor prefeito.

ODORICO – Bom-dia. (Levanta-se de um salto.) A senhora já leu a gazeta?

DOROTÉA – Ainda não.

ODORICO – Esse patifento desse Neco Pedreira me chama de demagogo esbanjador dos dinheiros públicos... me xinga de tudo quanto é nome. (Apanha o jornal.) Leia a senhora mesma, leia.

DOROTÉA – Que retrato é esse que ele botou na primeira página?

ODORICO – É um retrato que tiraram de mim durante a construção do cemitério. Tem um ano, já.

DOROTÉA – (Lendo) “Odorico, o pastor de urubus.”

ODORICO – Que é que eu faço com um mau-caratista como esse, Dona Dorotéa? Que é que eu faço? Já pensei em arranjar dois jagunços e mandar dar uma surra...

DOROTÉA – Isso me parece contraproducente; vai fazer dele um herói e aumentar a venda do pasquim. Além do mais, o senhor teria que mandar surrar muita gente. A oposição está ganhando terreno dia a dia. E o que Neco escreveu n’A Trombeta é mais ou menos o que os nossos inimigos dizem por aí.

ODORICO – Eu sei. É um movimento subversivo procurando me intrigar com a opinião pública e criar problemas à minha administração. Sei, sim. É uma conspiração! Eles não queriam o cemitério. Desde o princípio foram contra. E agora que o cemitério está pronto caem de pau em cima de mim, me chamam de demagogo, de tudo, somentemente, porque aconteceu o que não devia acontecer. Ou melhor: só porque não aconteceu o que devia acontecer. Como se eu tivesse culpa!

DOROTÉA – Seja como for, é uma situação horrível, que precisa ser resolvida.

Questão 26

A peça *O Bem-Amado*, escrita no ano de 1962, realiza uma análise bem-humorada da política nacional, levando em conta especialmente as tensões que antecederam a constituição do governo ditatorial militar brasileiro no ano de 1964. A partir dessas informações.

- Transcreva um trecho da peça em que é possível notarmos uma atitude de evidente autoritarismo político.
- Indique no texto dois elementos linguísticos (palavras ou expressões) que remetam à atmosfera de tensão e opressão política que começavam a circundar o período.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

Questão 27

Observe o fragmento retirado da peça.

– Que é que eu faço com um mau-caratista como esse, Dona Dorotéa? Que é que eu faço? Já pensei em arranjar dois ja-
guços e mandar dar uma surra...

(...)

E agora que o cemitério está pronto caem de pau em cima de mim, me chamam de demagogo, de tudo, somentemente, por-
que aconteceu o que não devia acontecer. Ou melhor: só porque não aconteceu o que devia acontecer. Como se eu tivesse
culpa!

- Na peça *O Bem-Amado*, a personagem Odorico Paraguaçu utiliza diversos neologismos. Descreva o processo de forma-
ção dos neologismo colocados em destaque.
- A fala de Odorico Paraguaçu também é marcada por diversos coloquialismos. Indique algum e justifique sua resposta.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

Questão 28

CANTO I	CANTO IV	CANTO VIII
<p>No meio das tabas de amenos verdores, Cercadas de troncos - cobertos de flores, Alteiam-se os tetos d'altiva nação; São muitos seus filhos, nos ânimos fortes, Temíveis na guerra, que em densas coortes Assombram das matas a imensa extensão.</p> <p>São rudos, severos, sedentos de glória, Já prélios incitam, já cantam vitória, Já meigos atendem à voz do cantor: São todos Timbiras, guerreiros valentes! Seu nome lá voa na boca das gentes, Condão de prodígios, de glória e terror!</p>	<p>Meu canto de morte, Guerreiros, ouvi: Sou filho das selvas, Nas selvas cresci; Guerreiros, descendo Da tribo tupi.</p> <p>Da tribo pujante, Que agora anda errante Por fado inconstante, Guerreiros, nasci; Sou bravo, sou forte, Sou filho do Norte; Meu canto de morte, Guerreiros, ouvi.</p>	<p>Tu choraste em presença da morte? Na presença de estranhos choraste? Não descende o cobarde do forte; Pois choraste, meu filho não és! Possas tu, descendente maldito De uma tribo de nobres guerreiros, Implorando cruéis forasteiros, Seres presa de via Aimorés.</p> <p>“Possas tu, isolado na terra, Sem arrimo e sem pátria vagando, Rejeitado da morte na guerra, Rejeitado dos homens na paz, Ser das gentes o espectro execrado; Não encontres amor nas mulheres, Teus amigos, se amigos tiveres, Tenham alma inconstante e falaz*! * falaz: aquele que engana</p>

(Gonçalves Dias. Poesia e prosa completas, 1998)

- a) Gonçalves Dias é um dos grandes nomes da primeira geração romântica brasileira, que também ficou conhecida como a geração da poesia indianista. Além de colocar a figura do índio como centro das peças poéticas, é possível encontrarmos na leitura de “I- Juca Pirama” outras características que vinculariam o autor ao projeto literário da primeira geração romântica. Indique uma dessas características e justifique sua resposta.
- b) Sendo um poema que apresenta uma temática indianista, há por parte do poeta algumas escolhas estruturais – especialmente de ritmo dos versos – que objetivam aproximar o leitor dos costumes desses povos. Aponte, de modo sucinto, de qual costume indígena a musicalidade dos versos procura se aproximar.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

Área reservada para a resolução e resposta da questão.

Questão 29

- a) É possível notar que, mesmo pertencendo ao mesmo poema, os cantos em destaque apresentam quantidades distintas de sílabas poéticas. Descreva, de modo sucinto, qual o sistema de metrificação de cada um dos cantos.
- b) Apesar de possuírem um sistema métrico bastante rígido, em apenas dois dos três cantos apresentados encontramos um sistema de rimas com o mesmo padrão de rigidez. Indique quais seriam esses cantos e qual o sistema rímico em que ele se desenvolve.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

Questão 30

a) Observe a estrofe a seguir, retirada do Canto I

No meio das tabas de amenos verdores,
Cercadas de troncos - cobertos de flores,
Alteiam-se os tetos d'altiva nação;
São muitos seus filhos, nos ânimos fortes,
Temíveis na guerra, que em densas coortes
Assombram das matas a imensa extensão.

Qual a função sintática das expressões em destaque?

b) Observe a estrofe a seguir, retirada do Canto IV

Da tribo pujante,
Que agora anda errante
Por fado inconstante,
Guerreiros, nasci;
Sou bravo, sou forte,
Sou filho do Norte;
Meu canto de morte,
Guerreiros, ouvi.

Se colocássemos a palavra “Guerreiros” no singular, haveria alterações nas formas verbais em destaque. Comente.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

Leia o trecho inicial do artigo “Vote com ciência”, do jornalista da área de ciências Reinaldo José Lopes (1986 -), para responder às duas questões.

Vote com ciência

Que tal exigir evidências científicas antes de aceitar os planos mirabolantes do seu candidato?

1. Iniciemos a temporada dos slogans fofos e bregas com um trocadilho, mui gentil leitor. Muita gente por aí vai te pedir para votar consciente nas eleições vindouras. Legal (apesar da frequente cara-de-pau de quem faz o pedido), mas não basta: que tal votar com ciência?
2. É sério. Dá um certo medo pensar no seguinte fato: embora as pessoas costumem cobrar “propostas” de seus candidatos, no que aliás fazem muito bem, é bastante raro que elas tentem checar se há algum tipo de encaixe entre propostas e um detalhezinho desagradável chamado realidade.
3. Ou, pior ainda, as tais propostas frequentemente servem apenas como teste de alinhamento ideológico ou pessoal. O candidato Fulano não merece confiança porque “tem ideias de esquerda” ou porque “liberal nem é gente”, ou então o eleitor se põe a aplaudir o que o candidato Sicrano defende só porque “eu sempre achei isso também”. E lá isso é motivo? Tá, você sempre achou isso, mas com base em quê?
4. Um dos principais jeitos de sair desse eterno achismo autorreferente é usar evidências científicas. Exemplo banal dos últimos dias: quem apoiou a greve dos caminhoneiros (inacreditáveis 87% dos entrevistados pelo Datafolha) pode estar furo da vida com o diesel caro, mas uma coisa está demonstrada além de qualquer dúvida: queimar diesel a rodo por aí faz muito mal para a saúde humana.
5. Ou seja, a não ser que você tenha especial predileção por problemas cardiovasculares e respiratórios, em vez de aderir ao “vem pra rua” em favor dos combustíveis fósseis baratos, deveria votar em candidatos que defendam biocombustíveis inovadores e/ou carros elétricos — e, de preferência, que advoguem deixar o pré-sal no fundo do mar pelos séculos dos séculos. (Isso teria o benefício adicional de minimizar a contribuição do Brasil a níveis perigosos de mudança climática. Outro fato científico, aliás — aceita que dói menos.)
6. A lista poderia continuar indefinidamente. Um mundaréu de gente anda se descabelando por causa de segurança pública, dispondo-se até a votar em mula-sem-cabeça por conta disso, mas relativamente poucos se perguntam se uma política de guerra funciona para coibir o tráfico de drogas (spoiler: não funciona), ou qual o impacto da falta de saneamento básico e de escolaridade sobre o risco de uma criança virar um adulto criminoso (outro spoiler: alto).
7. Evidências científicas ajudariam muito a saber quem está falando bobagem, propondo políticas que só vão gastar dinheiro público para piorar as coisas.
8. Como sou confessadamente ingênuo, mas não de todo bobo da cabeça, sei que o que estou propondo acima é só o começo. Fatos são importantes, mas escolhas políticas dependem também, em grande medida, do projeto de sociedade que você tem na cabeça: vale dizer, daquilo que desejamos ser coletivamente.

(Folha de São Paulo, 03.06.2018. Adaptado)

Questão 31

- a) Tendo em vista os encaminhamentos do artigo, o que seria para seu autor um “voto **sem** ciência”? Justifique sua resposta.
- b) Apesar de ser um artigo publicado em um jornal de grande circulação (cuja linguagem apresenta dimensões mais formais), há nos parágrafos 5 e 6 do artigo algumas expressões que denotam vínculo com a linguagem de um público mais jovem. Identifique essas expressões e justifique sua resposta.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

Questão 32

- a) Há no terceiro parágrafo do artigo a inserção de aspas em três segmentos de texto. Indique o motivo pelo qual elas foram utilizadas. Explique também, de modo sucinto, qual a contribuição desse recurso para a argumentação do articulista.
- b) Leia os fragmentos a seguir, retirados do artigo “Voto com ciência”

(...) é bastante raro que elas tentem checar se há algum tipo de encaixe entre propostas e um detalhezinho desagradável chamado realidade. (2º parágrafo)

Um mundaréu de gente anda se descabelando por causa de segurança pública, dispondo-se até a votar em mula-sem-cabeça por conta disso (...). (6º parágrafo)

As palavras em destaque possuem sufixos que operam uma relação semântica de oposição. Indique que sistema de oposição seria esse e apresente outras duas palavras de seu conhecimento em que esses sufixos apresentem a mesma relação de sentido (uma palavra para cada sufixo).

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

TEXT 1

Your Cell Phone Is Killing Your Productivity, But Not for the Reason You Think

OK, so you know not to use your phone while you drive, but your phone distracts you way more than you realize, and it's hurting your productivity even if you never rear-end a fellow commuter because you're trying to answer a text.

Unfortunately, even if you're diligent about avoiding the siren song of that chime or ringtone that indicates a call or message, just hearing the notification is enough to derail you, the researchers find. "Although these notifications are generally short in duration, they can prompt task-irrelevant thoughts, or mindwandering," they write. "Mobile phones can disrupt attention performance even if one does not interact with the device."

In a new study in the *Journal of Experimental Psychology: Human Perception and Performance*, researchers found that experiment subjects performing a task that required intense focus performed poorly when they received notification of a text or call on their phone during the experiment.

When the notifications broke their concentration, the subjects had more incorrect answers and were more likely to make rapid guesses. Subjects who received notification of a call — even if they didn't pick it up — were three times likelier to make mistakes. The researchers had subjects — who didn't know the point of the experiment — use their own phones, which they say made it more likely a notification would be distracting, since the subjects were expecting those interruptions to be personally relevant.

www.time.com(adaptado)

TEXT 2

Tech Companies Have The Answer To Phone Addiction: More Tech

Apple's software keynotes are normally about how the ways you'll be able to get your devices to do more, but Monday's event had an unusually paternalistic bent. Demonstrating their new "time well spent" apps, Apple execs showed how your iPhone will get you to spend less time on your iPhone. So if you've spent longer stalking your crush on Instagram then you had previously planned it will say: "You went over your Instagram limit two times this week" — presumably it's not angry, just disappointed.

The current explosion of tech solutions that supposedly help you spend less time on your phone is reflective of the oversupply of exuberance still on display in Silicon Valley. Even as tech companies recognise that the amount we're staring at screens is making us miserable, they still believe it's their products that can fix the problem.

Apple announced new "digital health" tools that will be found inside the settings app. The company will allow you to stop your phone from bothering you while you're asleep, group certain notifications together and see how many times a day you check your phone — all in a bid to improve your wellbeing.

www.guardian.com(adaptado)

Questão 33

Qual é o maior fator de distúrbio causado pelos celulares segundo ambos os textos?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

Questão 34

De que forma este distúrbio afeta os usuários?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

Area reserved for the resolution and answer to the question.

Questão 35

Qual a solução apontada no texto 2?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

Blank area for the resolution and answer.

Questão 36

Quais os resultados da pesquisa apontados no texto 1?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

Area reserved for the resolution and answer to the question.

REDAÇÃO

Texto I

Proibida na maioria dos países até os anos 1970, a interrupção da gravidez foi legalizada aos poucos e é hoje permitida em quase todo o continente

Flickr



Abortar era proibido na maioria dos países europeus até os anos 1970, e quem praticasse o aborto poderia ser punido com vários anos de cadeia.

Havia exceções. A mais notória era a Islândia, que em 1935 permitiu o aborto nas primeiras 12 semanas em determinadas circunstâncias, por exemplo, se a gravidez oferecesse risco à gestante. A Rússia legalizou o aborto nas primeiras 12 semanas em 1920. Ele era gratuito nos hospitais, uma maneira de evitar que fosse feito por médicos não autorizados.

Em 1936, a lei do aborto foi fortemente limitada por Stálin, e a prática passou a ser permitida apenas em casos de risco de vida ou se houvesse sinais de graves problemas genéticos. Em 1955, as limitações foram canceladas, e o aborto voltou a ser permitido na então União Soviética.

Era comum que uma mulher soviética abortasse dez ou, em alguns casos, até 20 vezes, e até hoje o aborto é muito mais aceito na sociedade russa do que em outros países. A partir dos anos 1970, a maioria dos países europeus passou a introduzir legislações que permitiam o aborto em certas situações. A Áustria legalizou o aborto em 1975, mesmo ano da França. Hoje a prática é legal na maioria deles, mas há diferenças nos motivos para a autorização.

Além da vontade da mulher, os países costumam basear suas legislações em quatro fatores: médico (riscos para a saúde ou a vida da gestante), criminológico (gravidez por violência sexual), eugênico (problemas genéticos graves no feto) e social (se há condições econômicas para criar um filho).

Além disso, há a vontade da mulher: em vários países, ela pode decidir sozinha, nas semanas iniciais, se quer ter o filho ou não. Na Alemanha, como na maioria dos países, o limite é de 12 semanas, e é necessário passar por um aconselhamento profissional antes de abortar.

O único dos 28 países da União Europeia a proibir o aborto em qualquer circunstância é Malta. Legislações extremamente restritivas existem também na Irlanda e na Polônia, dois países de forte tradição católica. A Polônia permite o aborto apenas em caso de estupro, se houver risco de a mãe morrer ou por graves problemas genéticos. Mesmo assim, um médico pode se negar a fazer um aborto com o argumento de que ele contraria suas convicções éticas ou religiosas.

Na Irlanda, o aborto só é permitido se a gravidez colocar a vida da gestante em risco, o que inclui também o perigo de ela cometer suicídio.

(<https://www.cartacapital.com.br/internacional/entenda-a-legislacao-sobre-aborto-na-europa>)

Texto II

Irlanda aprova o aborto:

Com 66,4% dos votos, os irlandeses decidiram repelir a **Oitava Emenda** da constituição, que, em vigor desde 1983, garantia a igualdade de direito à vida entre o feto e a gestante, sendo uma das leis antiaborto mais rigorosas do mundo.

Referendo

De acordo com dados oficiais, mais de 2 milhões de irlandeses compareceram às urnas na última sexta-feira. Assim, este é um dos referendos que mais obteve a participação popular no país, sendo que acima de 64% dos eleitores inscritos registraram seus votos.

Outro fato notável neste referendo é que centenas de irlandeses que moram no exterior retornaram ao país para registrar seu voto. Segundo a legislação, cidadãos irlandeses que vivem fora do país por 18 meses ou menos podem votar em referendos.

(<https://www.e-dublin.com.br/irlanda-aprova-legalizacao-do-aborto-em-referendo/>)

Aborto no Brasil: necessidade de legalizar ou uma afronta aos paradigmas sociais?

